

Engenharia Agrícola

MAPEAMENTO DE PASTAGENS DEGRADADAS PARA POTENCIAL CULTIVO DE MACAÚBA EM MINAS GERAIS UTILIZANDO SENSORIAMENTO REMOTO

Matheus Ciscato Arnosti - 4º módulo de Engenharia Agrícola, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Gustavo Lacerda da Silveira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Wender Henrique Batista da Silva - Coorientador, Doutorando do Departamento de Entomologia, UFLA

Rai Fernandes Queiroz Alves - Coorientador, Mestrando do Departamento de Agricultura, UFLA

Girley Valdes Fernandez - Coorientadora, Mestranda do Departamento de Agricultura, UFLA

Adão Felipe dos Santos - Orientador, Professor do Departamento de Agronomia, UFLA, -
adão.felipe@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A crescente demanda por fontes renováveis de energia tem impulsionado o estudo de espécies oleaginosas com potencial econômico. Nesse contexto, a macaúba (*Acrocomia aculeata*) se destaca como uma alternativa promissora devido à sua boa adaptação edafoclimática no Brasil e seu alto rendimento de óleo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de implantação da macaúba em áreas de pastagens degradadas no estado de Minas Gerais, considerando a topografia para o cultivo mecanizado. Para isso, foram utilizados dados de vigor de pastagens (MapBiomass) e informações de declividade do modelo digital de elevação SRTM (30x30m) através do plugin do Qgis (Open Topography). A declividade foi classificada em três categorias: 0–12% (áreas mecanizáveis), 12–45% (com restrições) e >45% (não mecanizáveis). O processamento foi realizado no software QGIS, combinando o banco de dados de relevo de Minas Gerais com a classificação de pastagens degradadas. Em seguida, foi realizada a extração das áreas de pastagens degradadas em cada classe de declividade. Os resultados mostram que cerca de 63% das áreas de pastagens degradadas do estado, aproximadamente 4,16 milhões de hectares, apresentam condições topográficas favoráveis à mecanização, contra apenas 3% de áreas de pastagens degradadas não favoráveis. As regiões de Montes Claros, Patos de Minas, Divinópolis e Teófilo Otoni, juntas, somam 2,8 milhões de hectares com declividade de até 12%, sendo ideais para a expansão da cultura em escala comercial. Conclui-se que o estado de Minas Gerais possui grande potencial para a substituição ou recuperação de áreas degradadas por sistemas produtivos baseados na macaúba, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva de biocombustíveis no Brasil.

Palavras-Chave: Biocombustíveis, Declividade, Mecanização.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/qB0nPHuhvnm>